

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE UMA PRÁTICA NECESSÁRIA
Relatoria: ANDREANE NATHALIA PEREIRA DE ALMEIDA MONTEIRO
Silvana Cavalcanti dos Santos
Autores: Aline Mirely Nunes dos Santos Silva
Maria Amanda Lima Batista
José Romero Diniz
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A prática educativa em saúde é um processo de aprendizagem e reflexão, estabelecendo estreito contato com as situações do cotidiano, em seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos, permitindo construir coletivamente o conhecimento, capacitando as pessoas a assumirem criticamente a solução dos problemas de saúde-doença. A promoção da saúde tem como foco proporcionar o bem-estar das pessoas e das populações, bem como a melhoria de suas condições de vida e de trabalho. A ação surgiu a convite da “Caravana de Extensão do IFPE” no Município de Xexéu-PE, que possui o 12º pior Índice de Desenvolvimento Humano no estado: 0,561, com índice de 33,6% de grávidas em menores que 20 anos. A cidade é recordista em nascimentos com mães entre 15 e 19 anos, com 31,1% de todos os partos realizados na cidade.**OBJETIVO:** Descrever atuação dos discentes de enfermagem como mediadores em uma prática educativa sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s) e Gravidez na adolescência.**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação desenvolvida por a “Caravana de Extensão do IFPE” no município de Xexéu-PE. Adotou-se como estratégia a peça teatral, utilizando linguagem de fácil compreensão. O público alvo foram 90 participantes (40 adolescentes e 50 mulheres), a encenação tinha duração de 20 minutos, mas 30 para interação e esclarecimento de dúvidas com o público. Foram produzidas duas peças de teatro “Baladinha Inconsciente” e “Violência contra a mulher”.**RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Percebeu-se que a aprendizagem por meio do teatro se deu pelo estabelecimento de uma interação entre o saber popular e o saber científico. A interação permitiu a troca de experiências relacionadas às vivências de problemas comuns ao grupo, observando o tabu que é falar de sexualidade. Os temas abordados foram de início, impactantes para o público, mas com o desenrolar das apresentações tornaram-se mais participativos, atentos e interessados. Entende-se que é na educação que se identifica um caminho para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e da gravidez precoce ou indesejada. **CONCLUSÃO:** A experiência relatada estimula os enfermeiros para adotarem outras estratégias sobre a prática de educação em saúde para população, que visem à interatividade e à comunicação, numa perspectiva lúdica, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, bem como transforma realidades sociais através do conhecimento.